

# ELEIÇÕES 2023 - 2024

## BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

**Número 85 – 23 de Maio de 2023**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Fiscal forçado a devolver dinheiro cobrado a cidadão para se recensear

Um fiscal do partido FRELIMO, afecto no posto de recenseamento eleitoral da EPC Pista Velha, na vila de Alto Molócuê, foi forçado a devolver um valor que tinha cobrado a duas cidadãs para se recensearem.

O caso deu-se na última sexta-feira, 19 de Maio. Duas cidadãs, mãe e filha, pediram ao fiscal para serem atendidas visto que estavam há três semanas tentando recensearem-se, mas sem sucesso. Uma delas está grávida. Em resposta, o fiscal pediu um valor de 100Mt para que as duas fossem recenseadas. Porque elas precisavam de sere recenseadas acabaram por dar o valor.

Uma terceira cidadã, que também queria recensear-se, foi quem fez a denuncia Quando se apercebeu que era possível recensear-se, ela foi ter também com o fiscal e pediu que lhe facilitasse a entrada para se recensear. O fiscal aceitou, mas exigia, em contrapartida, um valor de 50 Mt. A potencial eleitora não dispunha do valor pedido e ofereceu 20 MT, o que foi prontamente rejeitado pelo fiscal, alegadamente porque era pouco.

Revoltada, a cidadã foi comunicar o caso à secretária de célula do partido Frelimo no bairro Muimahi, na zona do triângulo. A secretária, por sua vez, encaminhou o caso ao secretário do bairro e este solicitou o fiscal. Primeiro o fiscal negou as acusações, mas mais tarde admitiu e assumiu a recepção do valor. E depois devolveu às vítimas.

## Sussundenga já recenseou 78.6% de eleitores

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) de Sussundenga, em Manica, anunciou, esta terça-feira, que já foram recenseados, em todo distrito, 78.6 eleitores de um universo de 93.5 mil eleitores previstos.

Trata-se de um dos distritos com percentagem bastante elevada quando comparado com muitos outros distritos. Sussundenga é um dos bastiões da Frelimo em Manica.

Manica é uma das três províncias com a percentagem de recenseamento mais elevadas, a seguir a província de Gaza. Cabo Delgado fecha o pódio das três.

## **Frelimo em Manica admite recolha de cartões e diz que é forma de mobilizar eleitores**

O primeiro secretário do Comité Provincial da FRELIMO em Manica, Tomás Chitlango, disse que a recolha de número de cartões de eleitores feita pelos secretários dos bairros é uma forma encontrada para mobilizar o eleitorado.

“É trabalho do secretário do bairro como governante mobilizar o seu povo para ir-se recensear, porque, em democracia, para sermos votados, precisamos de população que se recenseia. Agora, se o secretário do bairro, o chefe do posto, o chefe da localidade está a mobilizar, está a procurar quem ainda não se recenseou, é responsabilidade que eles têm como membros do Governo da Frelimo”, assumiu Chitlango, que aconselha a oposição a não se agitar pelo trabalho de mobilização que o seu partido está a realizar.

“Um partido fica agitado porque o secretário do bairro está a mobilizar a população, está a esquecer que para sermos democráticos precisamos de mobilizarmos esse povo para sermos votados”, finalizou, convidando a oposição a fazer o mesmo.

Em Alto Molócuè, os nossos correspondentes estão a relatar casos de intensificação de recolha de cartões de eleitores nos bairros pelos membros do partido Frelimo.

## **Partidos políticos preocupados com fraca adesão de eleitores em Massinga**

Os partidos Frelimo e Renamo estão preocupados com a fraca adesão de eleitores nos últimos dias. A Renamo aponta como causas de pouca afluência aos postos de recenseamento a fraca mobilização dos educadores cívicos nos bairros e a desconfiança do próprio processo visto que alguns membros da Frelimo estão a recolher cartões de eleitores com fins obscuros.


Armando Maquiquele apela para maior rigor dos que estão em frente do processo na mobilização da população para aderir ao processo.

Massinga é o único distrito na província de Inhambane que ainda não atingiu a fasquia dos 50% da meta planificada.

## **Posto de recenseamento ainda não começou a recensear em Mandimba**

O posto de recenseamento que funciona na Escola Básica de Muita, ZIP Nº 7, a 15km da vila sede de Mandimba, ainda não começou a funcionar quando faltam 11 dias para o fim do recenseamento eleitoral.

Segundo algumas pessoas da zona o equipamento de recenseamento ainda não chegou ao local.

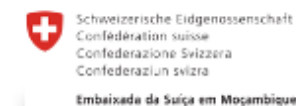
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Suécia  
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

